

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO –XXIV ENANCIB

### GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

#### A CARREIRA DO BIBLIOTECÁRIO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 15 ANOS

##### *THE LIBRARIAN'S CAREER IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW OF THE LAST 15 YEARS*

**Carla Erler Mattos Batista** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
**Priscilla de Oliveira Martins da Silva** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** a carreira do bibliotecário vem sendo estudada desde o seu início, devido a sua importância para o desenvolvimento da profissão e dos profissionais. Assim como todas as carreiras, a do bibliotecário tem passado por diversas mudanças, especialmente após a virada do milênio. O objetivo do presente artigo foi fazer uma revisão de literatura sobre a carreira do bibliotecário brasileiro com base em levantamento feito na área de Biblioteconomia nos últimos 15 anos, para traçar um panorama atual sobre o tema e contribuir para seu progresso. A presente pesquisa é qualitativa, descritiva e bibliográfica, com coleta e análise de dados de documentos recentes da literatura nacional sobre a temática. Os resultados demonstram que assuntos como tecnologias de informação e comunicação, mercado de trabalho, concurso público, empregabilidade, plano de carreira, educação continuada e novos espaços de atuação aparecem como importantes para a carreira bibliotecária, com destaque para a docência nos cursos de Biblioteconomia e o registro da trajetória de pessoas importantes para a área; mas também mostraram a carência de estudos teóricos sobre aspectos já desenvolvidos a nível internacional e ainda não abordados na Biblioteconomia brasileira. Sugerimos que estudos sobre outros aspectos da carreira do bibliotecário sejam realizados, inclusive usando outras lentes teóricas para ampliar a compreensão sobre a carreira do bibliotecário no Brasil, bem como pesquisas empíricas que abordem as trajetórias profissionais de bibliotecários brasileiros, para que a partir de suas memórias e vivências sobre a carreira, a mesma seja melhor compreendida e avance para o benefício de toda a sociedade.

**Palavras-chave:** carreira do bibliotecário brasileiro; carreira em Biblioteconomia no Brasil; trajetória profissional do bibliotecário; trajetória profissional em Biblioteconomia.

**Abstract:** the librarian's career has been studied since its inception due to its importance to the development of the profession and its professionals. Like all careers, the librarian's career has undergone numerous changes, especially since the turn of the millennium. The objective of this article was to review the literature on the Brazilian librarian's career, based on a survey conducted in the field of librarianship over the last 15 years, to provide a current overview of the topic and contribute to its advancement. This research is qualitative, descriptive, and bibliographical, with data collected and analyzed from recent documents in the national literature on the subject. The results demonstrate that topics such as information and communication technologies, the job market, public service exams, employability, career planning, continuing education, and new fields of activity appear to be important

for the librarian career, with emphasis on teaching in librarianship programs and documenting the careers of key figures in the field. However, they also highlight the lack of theoretical studies on aspects already developed internationally but not yet addressed in Brazilian librarianship. We suggest that studies on other aspects of the librarian's career be carried out, including using other theoretical lenses to broaden the understanding of the librarian's career in Brazil, as well as empirical research that addresses the professional trajectories of Brazilian librarians, so that, based on their memories and experiences about the career, it can be better understood and advance for the benefit of all society.

**Keywords:** career of the Brazilian librarian; career in Library Science in Brazil; professional trajectory of the librarian; professional trajectory in library science.

## **1 INTRODUÇÃO**

A carreira diz respeito a toda vida profissional do indivíduo e envolve os trabalhos que já exerceu, as funções que já desempenhou e as instituições por onde passou, corroborando com Super (1990) que entende a carreira como algo que engloba o tempo de vida e espaço de vida dos indivíduos, ou seja, tudo que a pessoa viveu em ambientes e contextos diferentes ao longo de todos os momentos da vida, o que inclui a profissão. Quando falamos da carreira de um profissional de uma profissão específica, no caso a Biblioteconomia, estamos nos referindo a trajetória dos profissionais bibliotecários que a exercem, abarcando todos os possíveis lugares, ocupações e atividades que desenvolveram ao longo do tempo e como ela se apresenta no momento atual, após todas as alterações sofridas nas últimas décadas.

A carreira oficial do bibliotecário brasileiro teve início com a criação do 1º curso de Biblioteconomia oferecido em 1911 pela Biblioteca Nacional, que se consolidou em 1915 e formou a primeira turma de bibliotecários diplomados em um curso superior no Brasil (Oliveira; Souza, 2019). Após mais de cem anos de existência, os cursos de Biblioteconomia espalhados pelo país já formaram muitos bibliotecários, que tem atuado e desenvolvido suas trajetórias profissionais em contextos variados, pois existem diversos tipos de unidades informacionais, sendo as mais conhecidas e ocupadas por esses profissionais a biblioteca pública, a biblioteca universitária, a biblioteca escolar, a biblioteca especializada e os centros de informação e documentação (Valentim, 2016). Os bibliotecários também exercem atividades diversificadas como gestão, serviço de referência, processamento técnico, preservação, elaboração e execução de projetos, ação cultural, editoração, entre outras (Vieira, 2014).

É possível perceber que a carreira dos bibliotecários, assim como de outras profissões, também passou por importantes mudanças, impulsionadas por muitas transformações sociais, tecnológicas e profissionais que modificaram o mundo do trabalho, as organizações e

a forma como os indivíduos desenvolvem suas carreiras. As mudanças ocorridas na Biblioteconomia, principalmente, a partir dos anos de 1950, e mais recentemente deve-se principalmente ao surgimento e avanço das tecnologias de informação e comunicação, a explosão informacional e o surgimento e consolidação da Ciência da Informação (Andrade; Oliveira, 2005). Assim, a profissão do bibliotecário foi impactada por todas essas mudanças que geraram transformações relevantes na sua formação, no mercado de trabalho e no seu perfil profissional (Triches; Paletta, 2017).

Assim, a pesquisa tem como objetivo apresentar um panorama da carreira do bibliotecário brasileiro nos 15 últimos anos (2010-2025) com base em um levantamento bibliográfico na literatura da área.

Os resultados alcançados pela pesquisa são relevantes para as áreas de carreira e Biblioteconomia, bem como são importantes para a formação do futuro bibliotecário no sentido de melhor prepará-lo para a carreira que escolheu e também para os bibliotecários que atuam no mercado de trabalho, no sentido de poderem se atualizar sobre aspectos essenciais abordados na trajetória profissional em Biblioteconomia na atualidade e conhecimento de alguns assuntos a serem estudados sobre a carreira do bibliotecário.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A Biblioteconomia é considerada uma área milenar no que se refere à organização e preservação do conhecimento registrado (Araújo; Oliveira, 2005). A palavra Biblioteconomia foi usada pela primeira vez em 1839 na França (Lahary, 1997). A primeira turma de Biblioteconomia ofertada no Brasil foi em 1911 pela Biblioteca Nacional, mas sua consolidação foi em 1915, sendo importante ressaltar que esse foi o primeiro curso da América Latina e o terceiro do mundo (Oliveira; Carvalho; Souza, 2009). A palavra bibliotecário vem do latim *Bibliothecarius*, que se refere a pessoa que exerce atividade em biblioteca, supondo que a mesma é diplomada por um curso de Biblioteconomia (Fonseca, 2007). Devido a modernização e especialização desse profissional, ele é considerado um dos profissionais da informação, por ter a informação como objeto de estudo e trabalho. Assim, o bibliotecário também é chamado de profissional ou agente da informação, profissional ou trabalhador do conhecimento, gestor ou analista de informação entre outros.

É demandado desse profissional um conjunto amplo e complexo de competências e habilidades para entrar e se manter no mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, exigente

e competitivo, com destaque para a formação continuada (Valentim, 2002; Faria, 2005; Belluzzo, 2011). Podemos elencar algumas competências relevantes para esse profissional como: liderança, trabalhar em equipe, comunicação, ética, organização, planejamento, empreendedorismo, criatividade, proatividade, flexibilidade, conhecimento de outros idiomas, postura investigativa e crítica, utilização de tecnologias de informação e comunicação, domínio da *web* e ferramentas de busca, manejar bem e humanizar a informação e o conhecimento, entre outros (Belluzzo, 2011; Faria, 2005; Valentim, 2002). Sendo assim, o bibliotecário não é um mero guardador de livros, ou aquele que faz empréstimos em bibliotecas, ele é um profissional da informação e conhecer sua trajetória profissional é importante para entender a própria profissão.

A carreira é parte fundamental da vida das pessoas, pois abarca suas aspirações e preocupações, bem como seu bem-estar e satisfação cotidianas (Magalhães; Bendassoli; 2013) e, conseqüentemente, é um tema de interesse também para as organizações que impactam e são impactadas pela trajetória profissional de seus membros. Por isso a carreira suscita tanto interesse em seu conhecimento e desenvolvimento. Além disso, é possível observar que o século XXI trouxe inovações e desafios relacionados ao trabalho em todos os setores da sociedade e locais do mundo influenciando diretamente as carreiras, ou seja, essas mudanças e os impactos observados na carreira não é algo isolado, mas um fenômeno global e em franca evolução.

Nesse contexto mutante e dinâmico destacamos a carreira e atuação de bibliotecários que segundo a literatura da área tem demonstrado um novo perfil profissional, mais voltado para as tecnologias de informação e comunicação (Reis; Muniz, 2016). Isso tem ocorrido por diversas razões, tais como a migração ou substituição do acervo impresso para o digital e virtual e a presença da economia digital (Targino, 2010). Essas mudanças têm exigido desse profissional o conhecimento em gestão de repositórios institucionais, inteligência artificial, inteligência das coisas e *big data* (Lira; Jacintho, 2023), além das questões educacionais, culturais, sociais, empreendedoras e de sustentabilidade que tem permeado sua atuação (Oliveira *et al.*, 2020; Rossi *et al.*, 2020; Souza; Santos; Jesus, 2021; Santos; Duarte; Lima, 2014; Siqueira; Trindade; Trindade; 2022). Em acréscimo às atividades já desenvolvidas, o bibliotecário assume um novo papel, qual seja, auxiliar no combate a desinformação e *fake news* (Furtado; Dias, 2023). Esse conjunto de transformações têm alterado o desenvolvimento da carreira dos bibliotecários de forma geral, independentemente do tipo de unidade de

informação onde exerce sua profissão ou da atividade desenvolvida nela.

Embora a intenção não seja esgotar o assunto, apresentamos uma pesquisa bibliográfica que traz como resultado documentos sobre a carreira dos bibliotecários que atuam em unidades informacionais e na docência em Biblioteconomia no Brasil, bem como a trajetória profissional de alguns bibliotecários relevantes para a Biblioteconomia brasileira, registrados em publicações da área nos últimos 15 anos.

## **2.1 Procedimentos Metodológicos**

A abordagem escolhida para a realização do trabalho foi qualitativa, já que buscou compreender fenômenos sociais ocorridos em um grupo específico de indivíduos, carreira dos bibliotecários brasileiros, e, dado que as bibliografias foram analisadas quanto ao seu conteúdo e não foram realizadas análises estatísticas. A pesquisa qualitativa se realizou pela interpretação da análise do pesquisador. Segundo Creswell (2007, p.187) “A pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa, ou seja, o pesquisador faz uma interpretação dos dados partindo de uma visão holística dos fenômenos sociais”.

Considerando o objetivo pretendido, trata-se de uma pesquisa descritiva, que permite a apresentação dos dados coletados de forma minuciosa e de fácil compreensão, uma vez que possibilita ao leitor maior entendimento do conjunto dos dados coletados oriundos de estudos sobre determinado grupo. De acordo com Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 28), a pesquisa descritiva “[...] visa descrever as características de determinada população ou fenômeno.”. Assim, o estudo tem por finalidade a apropriação de dados que possibilitem a construção do conhecimento que leve à compreensão da carreira atual do bibliotecário no Brasil.

O método empregado foi o bibliográfico. A proposta foi buscar na literatura os resultados de pesquisas relevantes que melhor subsidiassem o percurso de pesquisa. A pesquisa bibliográfica “[...] difere da revisão bibliográfica uma vez que vai além da simples observação de dados contidos nas fontes pesquisadas, pois imprime sobre eles a teoria, a compreensão crítica do significado neles existente” (Lima; Mito, 2007, p. 44).

Os dados da pesquisa foram analisados por seu conteúdo. A análise de conteúdo trata de um conjunto de técnicas que têm como finalidade a descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto. De acordo com Bardin (2011), o método de análise de conteúdo é uma técnica em que é realizada uma organização sistemática e objetiva para compreender

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

as mensagens observadas nas respostas obtidas, o que permite uma interpretação aprofundada e fundamentada.

Para operacionalizar a pesquisa, foram utilizadas bases de dados conceituadas por sua relevância no armazenamento da produção científica nacional, pois são amplamente consultadas pela comunidade acadêmica, essas bases de dados foram: CAPES, Scielo, BRAPCI, Google Acadêmico, BDTD e Spell. Os descritores utilizados foram os seguintes: “carreira” AND “bibliotecário”, “carreira” AND “Biblioteconomia”, “trajetória profissional” AND “bibliotecário”, “trajetória profissional” AND “Biblioteconomia”, ressaltamos que essa escolha se deve ao fato de carreira e trajetória profissional serem consideradas sinônimas. Foi usado filtro com delimitação de data entre 2010 e abril de 2025 para atender ao objetivo do presente estudo. É importante ressaltar que muitos documentos recuperados se repetem nas bases de dados, e outros não atendem ao objetivo da pesquisa pois não tratam especificamente da carreira dos bibliotecários no Brasil. Assim, foram recuperados um total de 226 documentos com base na leitura do resumo e palavras-chave, após a leitura dos textos restaram na seleção apenas 46 documentos que foram organizados e apresentados em um quadro para análise dos resultados com uma breve descrição dos conteúdos abordados. No quadro a seguir encontram-se as denominações referentes ao processo de categorização sobre a carreira dos bibliotecários encontradas na literatura nacional da área.

**Quadro 1** - Categoria temática, subcategorias e códigos

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Códigos</b>
Carreira do bibliotecário brasileiro na atualidade	Carreira do bibliotecário em espaços informacionais	Mercado de trabalho, concurso público, empregabilidade, plano de carreira, empreendedorismo, educação continuada, espaços de atuação profissional, tecnologias de informação e comunicação, atividades informacionais exercidas pelo bibliotecário, evolução da profissão.
	Carreira do bibliotecário na docência	Participação do bibliotecário em atividades de monitoria, estágio e docência no ensino superior em Biblioteconomia.
	Trajetoária profissional do bibliotecário	A carreira de bibliotecários e professores do curso de Biblioteconomia que atuam ou atuaram no Brasil.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

## **2.2 Resultados**

A emergência da temática carreira na Biblioteconomia foi registrada em vários documentos ao longo do tempo, mas destacamos uma publicação recente que reuniu os primeiros textos da área a fim de preservar a história da Biblioteconomia no Brasil e com isso

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

a memória da trajetória profissional de nomes importantes e unidades de informações relevantes em território nacional. Castro e Silva (2023) relatam a carreira do bibliotecário no Brasil no século passado com textos publicados em tempos e espaços diversos, deixando clara a importância do registro das trajetórias profissionais para a profissão. Desde a criação do curso de Biblioteconomia em 1911, a carreira do bibliotecário vem passando por muitas e relevantes mudanças já registradas em momentos diferentes e por vários autores. Por isso, trazemos apenas o cenário atual, com base em publicações da área nos últimos 15 anos para entendermos como a carreira do bibliotecário está configurada hoje em nível nacional, quais assuntos são mais tratados e permeiam a trajetória desse profissional, se tornando alvo de sua atenção e merecendo sua dedicação às novas demandas identificadas.

O Quadro 1 apresenta as referências dos documentos selecionados por ordem de data sobre a carreira e a trajetória do bibliotecário e em Biblioteconomia no Brasil.

**Quadro 2 – Referências dos documentos selecionados para análise sobre carreira e trajetória do bibliotecário e em Biblioteconomia**

1	DINIZ, Edileuda Soares; CARVALHO, Ademar de Lima. Aprendizagem profissional: à docência na Biblioteconomia. <b>Encontros Bibli</b> : revista eletrônica de Biblioteconomia e ciência da informação, v. 15, n. 30, p. 74-90, 2010.
2	TABOSA, Hamilton Rodrigues; AGUIAR, Terezinha Pereira. O Atual mercado de trabalho para o bibliotecário no Estado do Ceará. <b>Biblionline</b> , João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 84-98, 2011.
3	NASCIMENTO JUNIOR, Carlos Alberto Souza do; SOUZA, Orinete Costa; SILVA FERREIRA, Rubens da. Programa de monitoria como exercício do trabalho docente: uma experiência na faculdade de Biblioteconomia da UFPA. <b>Múltiplos Olhares em Ciência da Informação</b> , v. 2, n. 2, 2012.
4	SOUZA, Adriana Maria de. <b>O coaching na atuação do profissional da informação</b> . Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
5	PEREIRA, Fabiana Andrade <i>et al.</i> BV-FAPESP: um modelo de biblioteca virtual para instituições de fomento à pesquisa. <i>In</i> : CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., Vitória, 2019. <b>Anais [...]</b> . Vitória: FEBAB, 2019. p. 2936-2946.
6	CUNHA, Murilo Bastos da. Abner Vicentini: um pioneiro da Biblioteconomia brasileira. <b>RDBCI</b> : Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 12, n. 2, p. 217-241, 2014.
7	SOUSA, Laiana Ferreira de. <b>Encontro com as memórias leitoras do bibliotecário contador de histórias</b> . Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.
8	KROEFF, Marcia Silveira <i>et al.</i> Sociologia das profissões e o profissional da informação. <b>Comunicação &amp; Informação</b> , v. 20, n. 3, p. 18-33, 2017.
9	PIZARRO, Daniella Camara. <b>Entre o saber-fazer e o saber-agir</b> : o que professam os docentes de Biblioteconomia em Santa Catarina. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências da Educação-Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
10	SANTOS, Jaires Oliveira; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa. Os bibliotecários baianos: compreendendo a evolução de uma profissão. <b>InCID</b> : R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 68-80, mar./ago. 2017.
11	SILVA, Sofie Teles de Oliveira. <b>O bibliotecário e sua inserção no mercado de trabalho por meio de concursos públicos</b> : um estudo entre os anos de 2005 e 2016. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador, 2017.
12	SANT ANNA, Jorge. <b>O encanto pela Biblioteconomia</b> : relato de experiência de docência voluntária. <b>Biblionline</b> , João Pessoa, v. 13, n. 4, p. 99-99, 2017.
13	CARVALHO, Wellington Marçal de; PONTELO, Anália das Graças Gandini; PEDROSA, Carla. Da trajetória acadêmica à gestão do Sistema de Bibliotecas da UFMG: ações para implementação da Agenda 2030 da ONU: entrevista com Wellington Marçal de Carvalho. <b>Bibliotecas Universitárias</b> , v. 4, n. 1, p. 59-72, jan./jun. 2017.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

14	COSTA, Luciana Ferreira da <i>et al.</i> Reflexões sobre o estado da arte da gestão da informação e do conhecimento por Emeide Nóbrega Duarte. <b>Perspectivas em Gestão &amp; Conhecimento</b> , v. 8, n. 2, p. 194-204, 2018.
15	SPUDEIT, Daniela <i>et al.</i> A contribuição do empreendedorismo para visibilidade do bibliotecário no Brasil. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , v. 14, n. 3, p. 170-192, 2018.
16	SOUSA, Carla. Clarice Fortkamp Caldin fala da sua dedicação à Biblioterapia e da importância do tema para a Biblioteconomia. <b>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</b> , v. 23, n. 2, p. 347-353, 2018.
17	VERRI, Gilda Maria Whitaker. Bibliografia de bibliografias: a contribuição de Edson Nery da Fonseca. <b>Em Questão</b> , p. 39-66, 2019.
18	STENZEL, Norma. Entrevista - Norma Stenzel. <b>Revista Eletrônica da ABDF</b> , v. 3, n. 2, p. 7-13, 2019.
19	SALORT, Shirlei Galarça; BILHÃO, Isabel Aparecida; LOPES, Daniel de Queiroz. Bibliotecários/as em tempos de cibercultura: reflexões sobre atuação profissional e práticas bibliotecárias. <b>Perspectivas em Ciência da Informação</b> , v. 24, p. 73-95, 2019.
20	SANTA ANNA, Jorge. Contribuição do estágio docente para a formação de professores e profissionais na área de Sistemas de Recuperação da Informação. <b>Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação</b> , v. 6, n. 1, p. 63-76, 2019.
21	FERMANN, Angelica Cintra; SOUZA, Adriana Maria. A Carreira do Bibliotecário frente a Empregabilidade no Século XXI. <i>In</i> : CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Vitória. <b>Anais [...]</b> . Vitória: FEBAB, 2019.
22	LEY, Caio da Gama Gaudie; JUVÊNCIO, Carlos Henrique. O legado do curso de Biblioteconomia para a Biblioteca Nacional: os primeiros egressos. <b>Revista Conhecimento em Ação</b> , p. 103-124, 2020.
23	BANDEIRA, Suelena Pinto. De como a Biblioteconomia me cativou. <b>Revista eletrônica da ABDF</b> , v. 4, n. 1, p. 164-167, 2020.
24	ANDRADE, Fabiana Souza de. <b>Biblioteconomia em Mato Grosso: construção identitária e desafios à consolidação do profissionalismo</b> . 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.
25	SANTA ANNA, Jorge. O iniciar de uma carreira profissional: relato de experiência de professor substituto de Biblioteconomia. <b>BiblioCanto</b> , v. 6, n. 1, p. 1-24, 2020.
26	OLIVEIRA, Júlio Cesar Pinto de. <b>O Bibliotecário no Exército Brasileiro: satisfação e motivação para o trabalho militar do profissional da informação</b> . 2020. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.
27	REIS, Luciana Araújo. Biblioteconomia, uma profissão essencial. <b>Revista eletrônica da ABDF</b> , v. 4, n. 1, p. 144-148, 2020.
28	MIGUEL, Marcelo Calderari; CARVALHO, Sandra Maria Souza de. O bibliotecário em pauta na prática de contar histórias: uma atividade educativa incentivada nas bibliotecas escolares da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil. <b>Biblioteca Escolar em Revista</b> , v. 7, n. 2, p. 17-41, 2021.
29	SILVA, Dávila Maria Feitosa da; VALÉRIO, Erinaldo Dias; CARMO, Nicácia Lina do. Negra Intelectual na Biblioteconomia do Cariri Cearense. <b>Folha de Rosto</b> , p. 28-47, 2021.
30	SANTOS, Fabiana Pereira dos. Os “usos de si” por bibliotecários no serviço público federal em atividade de trabalho após formação continuada em cursos de pós-graduação. <b>Inf. Pauta</b> , Fortaleza, CE, v. 6, n. especial, maio/2021.
31	SILVA, Daniela Luciana da; VALLS, Valeria Martin. A atuação do bibliotecário em startups: um panorama sobre as competências. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , v. 18, n. 3, p. 1-16, 2022.
32	FERMANN, Angélica Cintra; PALETTA, Francisco Carlos. Futuro do trabalho para o bibliotecário frente aos desafios da economia digital. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , v. 18, n. 3, p. 1-27, 2022.
33	FERMANN, Angélica Cintra; PALETTA, Francisco Carlos. O bibliotecário na complexidade do mercado de trabalho na economia digital. <b>Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade</b> , v. 15, n. 2, p. 153-163, 2022.
34	SANTOS, Fabiana Pereira dos. <b>Entre a burocracia e o desenvolvimento profissional: paradoxos do plano de carreira das IFES para os Bibliotecários Técnicos Administrativos em Educação</b> . 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
35	CARVALHO, Sandra Maria Souza de; SILVEIRA, Rogério Zanon da; MIGUEL, Marcelo Calderari. O bibliotecário e a ação prática de contar história: uma atividade educativa viável e incentivada nas bibliotecas escolares de Vila Velha, ES. <b>Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação</b> , v. 15, n. 3, p. 623-646, 2022.
36	PIRES, Hugo Avelar Cardoso <i>et al.</i> <b>As relações de gênero na trajetória da pessoa bibliotecária</b> . Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2022.
37	OLIVEIRA, Alessandra Nunes de; CASTRO, Jetur Lima de. "Nem monge, nem militar, apenas bibliotecário": descobertas e evidências documentais em jornais brasileiros sobre Edson Nery da Fonseca. <b>Páginas a&amp;b: arquivos e bibliotecas</b> , p. 147-166, 2022.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

38	GERLIN, Meri Nadja Marques. A produção de histórias autorais e as narrativas universais: impressões sobre a leitura literária infantil na página do livro e na tela do computador. <b>Revista Fontes Documentais</b> , v. 5, edição especial, p. 193–206-193–206, 2022.
39	FERMANN, Angélica Cintra. <b>Profissional da Informação, o Bibliotecário e o Futuro do Trabalho no Entorno da Transformação Digital</b> . 2023. Dissertação (Mestrado Profissional) – Escola de Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.
40	COUTINHO, Kênia Raupp <i>et al.</i> <b>Educação continuada dos bibliotecários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina</b> . Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2023.
41	HEINRICH, Fernanda Rodrigues. <b>Competência em informação no serviço público: percursos dos bibliotecários que atuam na Rede BiblioSUS por meio do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão, Informação, Inovação e Conhecimento em Saúde (CAPAGIIC-SAÚDE)</b> . Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.
42	SANTOS, Davilene Souza; BARBOSA, Andréa da Rocha Rodrigues Pereira; ROSA, Flávia Goulart Mota Garcia. Eurydice Pires de Sant'anna (1919-2015): Contribuições para a Disseminação da Informação em Saúde. <b>História e Cultura</b> , v. 13, n. 2, 2024.
43	SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FUJINO, Asa; FRANCO, Amanda Aparecida Gonzaga. O legado de Tiago Rodrigo Marçal Murakami na Biblioteconomia brasileira. <b>Biblios</b> , n. 87, p. 1-17, 2024.
44	SOUSA HOLMES, Karina Ceci de; DA COSTA, Luciana Ferreira. A personalidade científica Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira: por entre a memória da inspiradora trajetória pessoal, acadêmica e profissional. <b>Revista Informação na Sociedade Contemporânea</b> , v. 8, p. e37099-e37099, 2024.
45	BATISTA, Carla Erler Mattos; SILVA, Priscilla de Oliveira Martins da. Carreira contemporânea do bibliotecário brasileiro: uma revisão de literatura. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 24., 2024, Vitória. <b>Anais [...]</b> . Vitória: Ancib, 2024.
46	SANTANA, Alessandra Jácome de. “Bibliotecário verde”: conceito do profissional que promove a educação ambiental. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 30. Recife, 2024. <b>Anais [...]</b> . Recife: FEBAB, 2024. p. 1-19.

**Fonte:** Resultado de pesquisa (2025)

Foi feito o recorte temporal entre 2010 e 2025. Não foram recuperados documentos entre os anos de 2015 e 2016, de acordo com a estratégia de busca estabelecida. Também não houve publicação em 2025, provavelmente porque o recorte foi até o mês da realização do levantamento bibliográfico que foi abril. Dos 46 documentos selecionados, a maior parte, 31 deles, foram publicados em periódicos principalmente da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e alguns em áreas afins; seguido de 11 trabalhos finais de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 7 dissertações e 4 teses, a maioria defendidos em programas de pós-graduação em Ciência da Informação; e 4 publicações em anais de eventos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os documentos recuperados entre 2010 e 2019, referente aos primeiros dez anos do período de busca selecionado, totalizaram 21 documentos; já entre 2020 e 2024 foram 25 publicações, ou seja, os últimos 5 anos concentram um maior número de publicações, o que evidencia um interesse recente e crescente sobre a temática carreira do bibliotecário no Brasil.

Com base na leitura dos textos, identificamos as principais temáticas abordadas nos

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

documentos, que são: a) relação do profissional com as tecnologias de informação e comunicação; b) mercado de trabalho e concurso público; c) espaços tradicionais e não tradicionais de atuação profissional; d) empregabilidade e plano de carreira; e) monitoria, estágio e docência no ensino superior; f) empreendedorismo e educação continuada; g) atividades informacionais exercidas pelo bibliotecário; e, h) trajetória profissional de bibliotecários e professores do curso de Biblioteconomia, e, i) trajetória da Biblioteconomia como profissão.

A partir das temáticas identificadas foram estabelecidas três categorias de análise, são elas: carreira do bibliotecário em espaços informacionais, carreira do bibliotecário na docência e trajetória profissional do bibliotecário. A primeira categoria, carreira do bibliotecário em espaços informacionais, une vários assuntos que se intercambiam nos textos selecionados, são eles: mercado de trabalho, concurso público, empregabilidade, plano de carreira, empreendedorismo, educação continuada, espaços tradicionais e não tradicionais de atuação profissional, tecnologias de informação e comunicação, atividades informacionais exercidas pelo bibliotecário, evolução da profissão (Batista, Silva, 2024; Coutinho, 2023; Fermann, 2023; Fermann; Paletta, 2022; Fermann; Souza, 2019; Kroeff, 2017; Oliveira, 2020; Pereira, 2013; Salort; Bilhão; Lopes, 2019; Santana, 2024; Santos, 2021; Santos, 2022; Silva, 2017; Silva; Valls, 2022; Souza, 2013; Spudeit, 2018; Tabosa; Aguiar, 2011).

São 18 documentos e cada um deles aborda mais do que um dos assuntos, todos eles combinam algumas temáticas de forma diferente, mas em todos a carreira do bibliotecário é retratada tendo em vista a práxis profissional, ou seja, a importância das ações, competências, habilidades, ferramentas, métodos e técnicas aprendidos na formação ou com as experiências profissionais e de vida, colocadas em prática intencionalmente no cotidiano de trabalho e transformando a atuação e o espaço onde esse profissional atua, fazendo surgir um novo perfil mais adequado às novas exigências do mercado (Assis, 2018), com destaque para a relação do bibliotecário com as tecnologias de informação e comunicação e como elas são essenciais na atuação desse profissional nos dias atuais, ressaltando também o desenvolvimento da profissão do bibliotecário ao longo do tempo e deixando claro a evolução de sua carreira.

Tendo em vista as mudanças que a área passou na virada do milênio e que continuam acontecendo nos últimos anos, juntamente com a necessidade de adaptação do profissional a todas elas, a carreira do bibliotecário pode ser estudada à luz de teorias específicas de carreira como a Teoria de Construção de Carreira proposta por Savickas (2002, 2023). Esta

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

teoria reconhece o conceito de adaptabilidade de carreira que é entendido como um recurso psicossocial que favorece a pessoa a lidar com as demandas da construção da carreira, a enfrentar as transições de carreira, que são próprias ao mundo do trabalho e também, os traumas pessoais e no engajamento nas tarefas típicas do desenvolvimento profissional (Savickas, 2005, 2013). Sendo uma das teorias de carreira mais usadas em outras áreas de conhecimento como administração e psicologia, ela também pode contribuir para o avanço da Biblioteconomia ao teorizar a temática na área, ampliando as discussões sobre o assunto e colaborando para a construção da carreira de seus profissionais no Brasil.

A segunda categoria, carreira do bibliotecário na docência, diz respeito a participação do bibliotecário em atividades de monitoria, estágio e docência no ensino superior em Biblioteconomia, ou seja, o bibliotecário como professor. São 4 documentos que abordam essa temática (Nascimento; Souza; Silva, 2012; Sant Anna, 2017; Sant Anna, 2019; Sant Anna, 2020). Embora seja um nicho menor de atuação para o bibliotecário, à docência no ensino superior é uma possibilidade e passa a ser uma meta para alguns profissionais, que as vezes começam como monitores e estagiários em cursos de Biblioteconomia e se tornam professores substitutos e, posteriormente, assumem como professores efetivos em cursos de graduação na área, agregando conhecimentos e experiências à formação dos futuros bibliotecários e fazendo carreira na docência do ensino superior.

A terceira, última e maior categoria, trajetória profissional do bibliotecário, se refere a carreira de bibliotecários e professores do curso de Biblioteconomia que atuam no Brasil e estão deixando um legado a ser seguido e lembrado na posteridade. São 25 documentos no total (Andrade, 2020; Bandeira, 2020; Costa, 2018; Cunha, 2014; Carvalho; Pontelo; Pedrosa, 2017; Carvalho; Silveira; Miguel, 2022; Diniz; Carvalho, 2010; Gerlin, 2022; Heinrich, 2024; Holmes; Costa, 2024; Ley; Juvêncio, 2020; Miguel; Carvalho, 2021; Oliveira; Castro, 2022; Pires, 2022; Pizarro, 2017; Reis, 2020; Santos; Barreira, 2017; Silva; Valério; Carmo, 2021; Sousa, 2018; Sousa, 2017; Stenzel, 2019; Santos; Barbosa; Rosa, 2024; Silva; Fujino; Franco, 2024; Verri, 2019), somando mais da metade dos documentos selecionados e que relatam a carreira de profissionais da Biblioteconomia tanto em espaços de informação como na docência, e a maioria são datados dos últimos 8 anos, deixando a impressão que esse assunto começou a ser pesquisado mais recentemente e pode continuar devido a importância da memória, inclusive para as profissões.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Isso se deve ao fato de os descritores terem o termo “trajetória” remetendo a biografia de bibliotecários que atuam ou atuaram em contextos informacionais diversos no país como: entidades de classe da área; bibliotecas governamentais e federais importantes no Brasil na área escolar, universitária, pública e especializada; mercado editorial; autoria de livros e artigos relevantes para a Biblioteconomia; participação em eventos da área; movimentos sociais; produção e contação de história. Os textos também relatam a trajetória profissional de alguns docentes na área de Biblioteconomia e ciência da informação que contribuíram significativamente para a formação de bibliotecários e para o progresso da área a nível nacional, tanto na academia como fora dela, atuando em perspectivas onde se tornaram referência como na classificação; relações étnico-raciais, sociais e de gênero; bibliografia; gestão da informação e do conhecimento; e assim, deixaram um legado para ser conhecido e seguido.

A maior parte dos textos selecionados buscam mostrar a carreira do bibliotecário através do registro de sua trajetória profissional a partir da narrativa de suas vivências na área de Biblioteconomia, deixando transparecer a importância da memória individual para a construção de uma memória coletiva de uma profissão como afirma Halbwachs (2006, p. 69) “[...] diríamos que cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva, que este ponto de vista muda segundo o lugar que ali ocupo e que esse mesmo lugar muda segundo as relações que mantenho com outros ambientes”. Percebemos também a importância da carreira ser abordada de forma individual, como trajetórias de vida, na qual os indivíduos planejam e constroem suas vidas e também suas carreiras profissionais (Duarte et al, 2010), permitindo a compreensão do desenvolvimento de uma profissão com base na construção de carreira dos seus profissionais.

Embora os assuntos sobre carreira abordados nos textos sejam relevantes, a área ainda carece de estudos teóricos sobre aspectos já desenvolvidos a nível internacional como:

1. Modelos de carreira que fazem parte da primeira geração de carreiras contemporâneas: Carreira proteana, Carreira sem fronteiras, *Craft career*, Carreira portfólio e Carreira multidirecional; sendo esses os modelos de carreira mais conhecidos segundo Magalhães e Bendassolli (2013).
2. Modelos de carreira que fazem parte da segunda geração de carreiras contemporâneas: Carreira caleidoscópico, Carreira sustentável, Ecossistema de carreira e Teoria de Construção de Carreira, de acordo com Baruch e Sullivan (2022).

Baruch e Sullivan, em 2022, criaram uma agenda e fizeram dez recomendações para pesquisas futuras sobre carreiras, porém essa sugestão já está sendo atendida em outros países e pode ser desenvolvida também no Brasil e na área de Biblioteconomia: transições de carreira; carreira de aprendizado contínuo; novas opções e caminhos de carreira; contextos alternativos de trabalho; impacto da COVID-19 nas carreiras; impactos negativos das carreiras contemporâneas; mudanças nos papéis e normas de gênero; mudanças nas normas de idade; impacto dos sistemas de gerenciamento de carreira; e, realização de pesquisas inovadoras sobre carreira. Assim, entendemos que a temática carreira ainda pode e deve ser muito explorada na Biblioteconomia brasileira, com diversas possibilidades de assuntos e modelos a serem estudados em relação à trajetória profissional dos bibliotecários.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve o intuito de apresentar um panorama sobre a carreira do bibliotecário no Brasil na atualidade, buscando apenas estudos que abarcassem os termos “carreira” ou “trajetória profissional” do bibliotecário ou em Biblioteconomia. A partir da análise dos documentos recuperados no levantamento bibliográfico nos últimos 15 anos, percebemos que, corroborando com a teoria, a carreira dos bibliotecários mudou, abarcando espaços antes não ocupados, não tradicionais, e atividades que não eram exercidas, com o auxílio das tecnologias, demandando um novo perfil e novas competências desses profissionais. Destacamos a atuação do bibliotecário na docência no ensino superior nos cursos de Biblioteconomia brasileiros, que tem atraído mais pessoas que querem se dedicar a formação ou que estão se dedicando a registrar as memórias de professores que tiveram grande relevância para a área. Assuntos como mercado de trabalho, concurso público, empregabilidade, plano de carreira e educação continuada permanecem como importantes para a classe bibliotecária e continuam merecendo atenção dos pesquisadores. Porém, constatou-se lacunas na literatura da área sobre a temática carreira, como temas muito recorrentes na literatura internacional e ainda não estudados no Brasil na área de Biblioteconomia, assim, percebe-se a insuficiência de estudos teóricos sobre o tema no campo da Ciência da Informação.

Por isso é importante que mais pesquisas sobre os muitos aspectos da carreira do bibliotecário sejam desenvolvidas. Para pesquisas futuras sugerimos que estudos sobre os muitos aspectos da carreira do bibliotecário continuem sendo realizados, mas acrescentando

um olhar teórico ao usar lentes como por exemplo da Teoria de Construção de Carreira para ampliar a compreensão sobre a carreira do bibliotecário no Brasil e contribuir para seu desenvolvimento. Também sugerimos mais pesquisas empíricas de caráter longitudinal ou comparativo, para complementar a revisão teórica apresentada, e que também abordem as trajetórias profissionais de bibliotecários brasileiros e a partir de suas narrativas seja possível compreender melhor a carreira em Biblioteconomia, comparando como ela se desenvolveu no século passado e como se configura no presente século. Essas pesquisas podem auxiliar os futuros bibliotecários a planejarem suas carreiras subsidiados por quem tem mais experiência nela, e ainda traçar um panorama futuro para a profissão. Além ainda da importância de preservar a história de pessoas que contribuíram para o progresso da área e deixaram um legado que não pode se perder pela riqueza de conhecimentos e vivências que ajudaram a construir a Biblioteconomia brasileira.

A carreira sempre foi e continua sendo uma temática relevante para ser estudada, entendida e progredir, tendo em vista o desenvolvimento das profissões e dos seus profissionais. Esperamos com isso que a Biblioteconomia e os bibliotecários construam carreiras promissoras e que atuem de forma assertiva e benéfica em prol de toda a sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

- ANDRADE, M. E. A.; OLIVEIRA, M. A Ciência da Informação no Brasil. *In*: ANDRADE, M. E. A.; OLIVEIRA, M. **Ciência da informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 45-30.
- ARAÚJO, E. A.; OLIVEIRA, M. O. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. *In*: OLIVEIRA, M. **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. p. 29-44.
- ASSIS, T. B. Perfil profissional do bibliotecário: atual e desejado. *In*: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, P. C. G. (org.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: Ipea, 2018. p. 13-31.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARUCH, Y.; SULLIVAN, S. E. The why, what and how of career research: a review and recommendations for future study. **Career Development International**, v. 27, n. 1, p. 135-159, 2022.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

BELLUZZO, R. C. B. As competências do profissional da informação nas organizações contemporâneas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 58-73, jan./jun. 2011.

CASTRO, C. A.; SILVA, D. R. (org.) **Biblioteconomia brasileira: textos fundadores**. São Luís: EDUFMA, 2023. 546 p.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUARTE, M. E. *et al.* A construção da vida: um novo paradigma para entender a carreira no século XXI. **Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology**, v. 44, n. 2, p. 392-406, 2010.

FARIA, S.; OLIVEIRA, V. F.; FORNER, L.; D'ASTUTO, F. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 26-33, maio/ago. 2005.

FONSECA, E. N. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

FURTADO, C.; DIAS, T. M. R. A pessoa bibliotecária como agente de combate à desinformação na área da Ciência da Informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 19, p. 1-19, 2023.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LAHARY, D. **Bibliothéconomie**. In: CACALY, S. (coord.). Dictionnaire encyclopédique de l'information et de la documentation. Paris: Nathan, 1997. 635 p.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

LIRA, E. K. S.; JACINTHO, E. M. S. Tendências de serviços para biblioteca e as competências do profissional bibliotecário: um olhar para o futuro. **Transinformação**, v. 35, p. e226953, 2023.

MAGALHÃES, M. O; BENDASSOLI, P. F. Desenvolvimento de carreiras nas organizações. In: BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (org.). **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 433-464.

OLIVEIRA, M.; CARVALHO, G. F.; SOUZA, G. T. Trajetória histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil. **Inf. & Soc. Est.**, João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 13-24, set./dez. 2009.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

- OLIVEIRA, M. M. *et al.* A biblioteca universitária como mecanismo híbrido de geração de empreendimentos: possibilidades rumo à universidade empreendedora. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 437-462, 2020. Disponível em: DOI: <http://doi.org/10.19132/1808-5245263>.
- REIS, I. C.; MUNIZ, D. M. C. B. O bibliotecário frente aos sistemas de informação na gestão do conhecimento em bibliotecas universitárias. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 14, n. 1, p. 63-79, jan./jul. 2016.
- ROSSI, T. *et al.* Serviços inovadores em biblioteca universitária. **Informação & Informação**, v. 25, n. 2, p. 403-429, 2020.
- SANTOS, R. R.; DUARTE, E. N.; LIMA, I. F. O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 10, n. 1, p. 36-53, 2014.
- SAVICKAS, M. L. Career construction: A developmental theory of vocational behavior. *In*: BROWN, D. (Ed.). **Career choice and development**. 4. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2002. p. 149-205.
- SAVICKAS, M. L. Career construction theory and practice. *In*: BROWN, S. D.; LENT, R. W. **Career development and counseling: Putting theory and research to work**. Hoboken, NJ: Wiley, 2013. pp. 144-180. v. 2.
- SAVICKAS, M. L. **Teoria da construção de carreira: retratos de vida de apego, adaptabilidade e identidade**. Porto Alegre, RS: Ed. do autor, 2023. Disponível em: <https://abraopc.org.br/site2022/wp-content/uploads/2023/10/Teoria-da-construcao-de-carreira.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2024.
- SAVICKAS, M. L. The theory and practice of career construction. *In*: BROWN, S. D.; LENT, R. W. (ed.). **Career development and counselling: Putting theory and research to work**. Hoboken, NJ: Wiley, 2005. pp. 42-70.
- SIQUEIRA, T. G. S.; TRINDADE, T. L.; TRINDADE, T. O. Biblioteca universitária 2 em 1: desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 18, p. 1-17, 2022.
- SOUZA, A. C. M.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P. A biblioteca universitária como equipamento cultural e suas potencialidades para promover as diversas manifestações artísticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 17, 2021.
- SUPER, D. E. The life span, life space approach to career development. *In*: D. Brown & L. Brooks (Orgs.). **Career choice and development**. 2. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1990. p.197-261.
- TARGINO, M. G. A Biblioteca do século XXI: novos paradigmas ou meras expectativas. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 20, n. 1, p. 39-48, jan./abr. 2010. Disponível

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/2645>. Acesso em: 05 dez. 2024.

TRICHES, M. C.; PALETTA, F. C. Análise das demandas do mercado de trabalho do profissional bibliotecário. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p. 2551-2565, 2017.

VALENTIM, M. L. P. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. *In*: VALENTIM, M. L. P. (org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 117-132.

VALENTIM, M. L. P. O perfil das bibliotecas contemporâneas. *In*: FERREIRA, P. C. G. **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2016. p. 19-42.

VIEIRA, R. M. **Introdução à Teoria Geral da Biblioteconomia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. 330 p.